

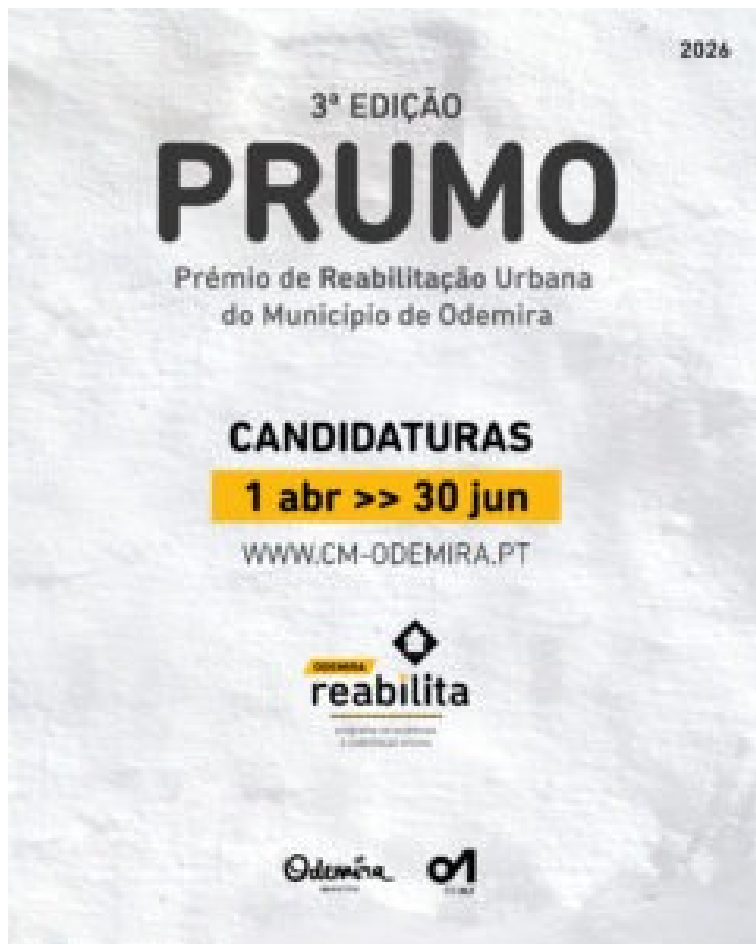
Odemira | Município abre candidaturas ao Prémio de Reabilitação Urbana

written by O Cidadão | 10 de Abril, 2026



O Município de Odemira volta a dar destaque à reabilitação urbana com o lançamento da **3.ª edição do Prémio de Reabilitação Urbana do Município de Odemira (PRUMO)**, uma iniciativa integrada no **programa Odemira Reabilita**, que pretende **incentivar a valorização e qualificação do património edificado do concelho**.

As **candidaturas estão a decorrer desde 1 de abril até 30 de junho de 2026**, sendo dirigidas a obras de reabilitação localizadas no concelho, concebidas por arquitetos habilitados em Portugal e concluídas nos últimos cinco anos, em conformidade com o enquadramento legal em vigor.



Com periodicidade bienal, o PRUMO distingue **projetos que revelem qualidade arquitetónica, sensibilidade na integração urbana e inovação nas soluções adotadas**, contando com o apoio da Ordem dos Arquitetos – Secção Regional do Alentejo. O autor do projeto de arquitetura **vencedor recebe o valor de 5.000,00€**, podendo ainda ser atribuídas até **duas menções honrosas, no valor de 1.500,00€ cada**, reconhecendo intervenções dignas de distinção especial.

A formalização das candidaturas é feita em formato digital, mediante a submissão do formulário de candidatura, declarações de consentimento do autor do projeto e do proprietário, um painel síntese em formato A1 com os elementos essenciais da intervenção e um conjunto de fotografias ilustrativas do antes e depois da obra.

Os resultados serão divulgados no dia 4 de setembro de 2026, através do website do Município de Odemira e dos canais da Ordem dos Arquitetos – Secção Regional do Alentejo, e a cerimónia de entrega de prémios terá lugar a 5 de outubro, em

Odemira, no âmbito da inauguração da exposição dos trabalhos a concurso, patente no espaço CRIAR – Centro em Rede de Inovação do Artesanato Regional até 5 de novembro. A mostra será apresentada em articulação com a exposição do Prémio Arquitetura no Alentejo 2025.

O júri, composto pelo presidente da Câmara Municipal, por Inês Sousa Marcelino, em representação da Ordem dos Arquitetos – Secção Regional do Alentejo, e por José Carvalho Araújo, avaliará as propostas segundo os critérios de qualidade e inovação da solução arquitetónica; integração e valorização da envolvente; e técnicas construtivas adotadas, privilegiando a eficiência energética e a valorização dos recursos locais.

OC/MP